Acta

Assembleia Geral do Atractor de 12–05–2004

A reunião teve início às 15:00, estando presentes os seguintes representantes de associados colectivos:

- Manuel Alves de Oliveira (Câmara Municipal de Ovar)
- Baltazar de Castro (Universidade do Porto e Faculdade de Ciências da Universidade do Porto)
- Natália Isabel Q. Bebiano P. da Providência e Costa (Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra)
- Maria de Fátima Pires de Carvalho (Sociedade Portuguesa de Matemática)

bem como os seguintes associados individuais:

- Manuel Leite Arala Chaves
- Maria Gabriela Faria Arala Chaves
- Natália Isabel Q. Bebiano P. da Providência e Costa
- José Carlos de Sousa Oliveira Santos
- Eduardo Manuel Souto de Sousa Veloso
- Maria Cristina Cunha Santos Loureiro
- João da Providência Santarém e Costa
- Ana Cristina de Azevedo Machado Oliveira
- Adérito Luís Martins Araújo
- Miguel Caetano de Oliveira Filgueiras

1 Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas do ano 2003 e Orçamento para 2004

Arala Chaves disse que, sobre a situação do Atractor, aquilo que não tem a ver com o Centro de Ovar tem corrido melhor que as expectativas e que aquilo que tem a ver com o Centro de Ovar tem corrido abaixo das expectativas.

No que se refere ao Centro de Ovar, Arala Chaves disse que a Câmara Municipal de Ovar propôs em Setembro de 2003 que o Atractor promovesse a candidatura a uma nova Medida (3.5) dos fundos comunitários, tendo-se a Câmara Municipal de Ovar proposto a fornecer os 50% de contrapartida nacional (incluindo conteúdos); este compromisso foi formalizado no início de Fevereiro. A candidatura aos fundos comunitários foi planeada (pelo Atractor e pelo Ciência Viva) e ultimada em Abril. O Ciência Viva já submeteu o projecto oficialmente.

Sobre as restantes actividades do Atractor, Arala Chaves prestou as seguines informações:

Exposição Simetria – Jogos de Espelhos: tem tido bastante sucesso, sobretudo a exposição itinerante. Ligado com a exposição, foi publicado um livro, subsidiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia.

Exposição Matemática Viva: foi ampliada e transferida para outro local, dentro do mesmo pavilhão.

Projecto europeu: terminou em Abril; os fundos tardam em vir.

Bolsas: foram oferecidas duas bolsas pela Fundação para a Ciência e Tecnologia e os bolseiros têm feito um excelente trabalho.

Arala Chaves também explicou que o parágrafo «Actividades futuras» do relatório é curto, pois elas dependerão do orçamento e, se a candidatura for aprovada, o orçamento para conteúdos será significativo; caso contrário, será insignificante.

Entrou Judite Ventura Conceição Barbedo, em representação da Associação dos Professores de Matemática.

O presidente em exercício da Câmara Municipal de Ovar repetiu que esta Câmara assumiu 50% das despesas do Centro de Ovar. O investimento total é de cerca de €3 500 000. Comentou também que as receitas próprias das autarquias têm vindo a reduzir-se muito mas que a Câmara Municipal de Ovar encara este projecto como prioritário. Esclareceu também que o rancho que ocupa actualmente o edifício sairá de lá em breve.

Eduardo Veloso disse que o relatório é muito positivo e que a actividade desenvolvida é muito maior do que pareceria ser possível. Foi também da opinião que a futura utilização do Centro de Ovar deverá ser cuidadosamente planeada, planeamento esse que deverá preceder a construção do Centro.

Arala Chaves mencionou o apoio da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto em termos de instalações, o qual tem sido muito importante, tanto mais que há agora cinco pessoas a trabalhar no Atractor a tempo permanente.

O Relatório da Direcção foi aprovado por unanimidade.

O Relatório de Gestão foi aprovado por unanimidade. Foi também aprovado um voto de louvor à direcção, proposto pelo Conselho Fiscal. Não houve votos contra e apenas se abstiveram os elementos da direcção.

2 Informações

Não houve necessidade de se prestarem mais informações para além das que já tinham sido prestadas no decorrer da apresentação do Relatório da Direcção.

3 Outros assuntos

Foi proposta a admissão, enquando associado institucional, da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Bragança. A proposta foi aprovada por unanimidade.

O presidente da mesa propôs que para que a acta ficasse aprovada bastassem as assinaturas dos membros da mesa, não tendo havido objecções.



